



Quinta-Feira, 03 de Setembro de 2026

Rosenwal diz que ALMT não pode mais adiar votação de veto dos 6,8%

Decisão judicial

Redação do rufandobombnews

O sindicalista Rosenwal Rodrigues afirmou que a Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT) não tem mais espaço para adiar a votação do veto ao reajuste de 6,8% dos servidores do Poder Judiciário. A nova análise deverá ocorrer na próxima sessão, após determinação do Tribunal de Justiça de Mato Grosso (TJMT).

Segundo Rosenwal, a decisão judicial determina que o veto seja levado novamente ao plenário, desta vez com votação aberta e nominal, para que os deputados decidam se mantêm ou derrubam o veto.

“Deixar bem claro à sociedade de Mato Grosso que, a partir de hoje, não existe mais voto secreto na Assembleia. Acabou. Isso foi uma vitória do povo de Mato Grosso através dos servidores do Poder Judiciário”, afirmou.

O sindicalista também criticou a resistência de deputados ao fim do voto secreto. Para ele, o eleitor tem o direito de saber como o parlamentar vota nas matérias apreciadas pelo Legislativo.

A decisão é do desembargador Márcio Vidal, que determinou a realização da votação sob pena de multa diária de R\$ 50 mil ao presidente da ALMT, Max Russi (Podemos), em caso de descumprimento. Rosenwal destacou ainda que eventuais recursos apresentados pela Assembleia não teriam efeito suspensivo automático.

Apesar da determinação, Max Russi ainda não teria sido intimado pessoalmente da decisão judicial, condição necessária para o início da contagem da multa.